

5. “Encarnado por obra do Espírito Santo pela virgem Maria”. Como conceber e dar à luz Jesus

Depois da pausa de julho, o Papa Francisco retoma a catequese refletindo sobre o Espírito Santo na Encarnação do Verbo, recordando que “pela sua fé e obediência, Maria gerou na terra o mesmo Filho de Deus, sem contato com homem, mas envolta pelo Espírito Santo ”.

07/08/2024

Estimados irmãos e irmãs, bom dia!

Com a catequese de hoje entramos na segunda fase da história da salvação. Depois de ter contemplado o Espírito Santo na obra da Criação, contemplá-lo-emos durante algumas semanas na obra da Redenção, isto é, de Jesus Cristo. Passemos, então, ao Novo Testamento e vejamos o Espírito Santo no Novo Testamento.

O tema de hoje é o Espírito Santo na Encarnação do Verbo. No Evangelho de Lucas, lemos: "*O Espírito Santo descerá sobre ti*" - ou Maria - "*o poder do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra*" (1, 35). O evangelista Mateus confirma este dado fundamental sobre Maria e o Espírito Santo, dizendo que Maria "*ficou grávida por obra do Espírito Santo*" (1, 18).

A Igreja acolheu este fato revelado e colocou-o muito cedo no coração do seu Símbolo de fé. No Concílio Ecumênico de Constantinopla de 381 - o mesmo que definiu a divindade do Espírito Santo - este artigo entrou na fórmula do “Credo”.

Portanto, trata-se de um dado de fé *ecumônico*, pois todos os cristãos professam juntos esse mesmo Símbolo da fé. A piedade católica, desde tempos imemoráveis, extrai dele uma das suas orações diárias, o *Angelus*.

Este artigo de fé é o fundamento que permite falar de Maria como a *Esposa* por excelência, que é *figura da Igreja*. Com efeito, Jesus - escreve São Leão Magno - "dado que Ele nasceu por obra do Espírito Santo de uma mãe virgem, assim torna a Igreja, sua Esposa imaculada, fecunda com o sopro vital do mesmo Espírito" [1]. Este paralelismo é

retomado na Constituição Dogmática *Lumen gentium*, que diz: "Pela sua fé e obediência, Maria gerou na terra o mesmo Filho de Deus, sem contato com homem, mas envolta pelo Espírito Santo. [...] Agora, contemplando a santidade milagrosa da Virgem, imitando a sua caridade e cumprindo fielmente a vontade do Pai através da Palavra fielmente recebida, a Igreja torna-se também mãe, pois, pela pregação e pelo batismo, gera os seus filhos, concebidos pelo Espírito Santo e nascidos de Deus, para uma vida nova e imortal" (nn. 63, 64).

Concluímos com uma reflexão prática para a nossa vida, sugerida pela insistência da Escritura nos verbos “conceber” e “dar à luz”. Na profecia de Isaías, ouvimos: “*Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho*” (7, 14); e o Anjo diz a Maria: “*Conceberás e darás à luz um filho*” (*Lc 1, 31*). Maria primeiro concebeu,

depois deu à luz Jesus: primeiro recebeu-o em si, no seu coração e na sua carne, depois deu-o à luz.

É o que acontece com a Igreja: primeiro acolhe a Palavra de Deus, deixa-a “falar ao seu coração” (cf. *Os* 2, 16) e “encher as suas entradas” (cf. *Ez* 3, 3), segundo duas expressões bíblicas, e depois dá-a à luz com a vida e a pregação. Esta última é estéril sem a primeira.

Também a Igreja, face às tarefas que superam as suas forças, se coloca espontaneamente a mesma questão: “Como é possível isto?”. Como é possível anunciar Jesus Cristo e a sua salvação a um mundo que parece procurar apenas o bem-estar? A resposta é também a mesma de outrora: "*Recebereis a força do Espírito Santo [...]*". Sem o Espírito Santo, a Igreja não pode ir em frente, a Igreja não cresce, a Igreja não pode pregar.

O que se diz da Igreja em geral aplica-se também a nós, a cada batizado. Cada um de nós encontra-se por vezes, na vida, em situações maiores do que as próprias forças e pergunta-se: “Como posso enfrentar esta situação?”. Nesses casos, é útil repetir para si mesmo o que o anjo disse à Virgem: "*A Deus nada é impossível*" (*Lc 1, 37*).

Irmãos e irmãs, retomemos também nós o nosso caminho, cada vez com esta certeza reconfortante no coração: “Nada é impossível a Deus”. E se acreditarmos nisto, faremos milagres. Nada é impossível a Deus.

[1] *Discurso 12º sobre a Paixão*, 3, 6:
PL 54, 356.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/5-encarnado-
por-obra-do-espirito-santo-pela-virgem-
maria-como-conceber-e-dar-a-luz-jesus/](https://opusdei.org/pt-br/article/5-encarnado-por-obra-do-espirito-santo-pela-virgem-maria-como-conceber-e-dar-a-luz-jesus/)
(31/01/2026)